

## PREFÁCIO

O **Prefácio** desta revista costuma ser escrito por um professor convidado a apresentar os trabalhos incluídos no volume, apontando a contribuição de cada um. Para este volume, viu-se como pertinente uma alteração nesse espaço, e coube a mim, como editora, fazer essa apresentação.

Essa revista vem passando por mudanças desde o início de 2006. A primeira ocorreu com a transformação da revista em uma publicação eletrônica. O primeiro número online foi lançado em meados de 2006, e o presente número será o segundo. Com essa nova forma de circulação, esperamos que um número maior de professores, alunos, pesquisadores e outros interessados possam ter acesso a estudos sobre temas relacionados ao ensino e aprendizagem de línguas.

A segunda mudança ocorreu com a saída da nossa editora Profa. Tania Saliés. Foi a Tania que idealizou e iniciou a publicação da revista, com discernimento, determinação e uma energia invejável. Todos nós do quadro editorial agradecemos o empenho e a visão da Tania na sua iniciativa de lançar a revista.

Os trabalhos deste volume refletem perspectivas diversas sobre o ensino e a aprendizagem e propõem novos caminhos e questionamentos. O primeiro artigo, do Prof. David Rose, da Universidade de Sydney, Austrália, reflete a preocupação com as desigualdades dos aprendizes na rede escolar. O caminho que Dr. Rose propõe para lidar com essa desigualdade nas condições de aprendizagem é um programa de estudo baseado em leitura (formalizado como a pedagogia do *Reading to Learn*). Esse programa integra a ação/prática e a reflexão e já é largamente adotado na Austrália e em outros países.

Os artigos de Cristina Helena Evelyn Tinoco Teixeira e de Vera Lucia Selvatici têm em comum a abordagem ao ensino de inglês como língua estrangeira através do estudo da linguagem visual. O trabalho da Cristina analisa um livro didático, especificamente, os significados das imagens e a sua função didática. O trabalho da Vera trata da análise textual de um artigo jornalístico, levando em conta a organização temática em um grupo de textos onde vários modos semióticos são utilizados, incluindo imagens.

O artigo da Isabela Bustamante trata do ensino da escrita em um curso de inglês, enfocando as dificuldades e sucessos dos alunos, ao produzir vários gêneros discursivos ao

longo do curso. O objetivo da Isabela é investigar o ensino baseado em gêneros discursivos, visando preparar o aluno para uma participação ativa nas práticas discursivas em sua vida social, acadêmica e profissional.

O artigo da Adriana Mesquita Rigueira estuda a leitura como recurso para o ensino do *phrasal verb*. Adriana discute as estratégias de aprendizagem dos alunos, incluindo o uso da primeira língua, para lidar com o desafio de aprender itens lexicais novos.

O relato da Ana Paula Deslandes Moutinho oferece uma reflexão sobre os problemas de aprendizagem de dois alunos em aulas tutoriais, e sobre a necessidade de responder a esses problemas através de técnicas alternativas de ensino. Dentro da perspectiva da Prática Exploratória, Ana Paula exemplifica bem a postura do professor em serviço e do futuro professor reflexivo. Além de ter aprendido, ainda na licenciatura, a investigar a sua prática, Ana Paula busca entender o que acontece na sala de aula, se recusando a seguir um método sem questionamento.

Dessa forma, os trabalhos deste volume trazem propostas, questionamentos e reflexões sobre ensino e aprendizagem em ambientes pedagógicos variados, e buscam pedagogias que levam à formação plena do aprendiz que se vê diante de desafios na sociedade e na sua própria aprendizagem. As discussões levantadas nos trabalhos apontam caminhos teóricos e metodológicos na direção de um ensino afinado com esses desafios.

Barbara Hemais  
PUC-Rio